

ATA CACS FUNDEB/BH Nº 114	REGISTRO DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2025
------------------------------	--

1 Em 25 de setembro de 2025, às 16h40, foi realizada em segunda chamada, por meio da
2 plataforma virtual *Google Meet*, a Sessão Plenária Ordinária do Conselho de Acompanha-
3 mento e Controle Social (CACS) do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica e de
4 Valorização dos Profissionais da Educação no Município de Belo Horizonte – FUNDEB/
5 BH, com a seguinte pauta: **1.** Aprovação da ata da reunião anterior; **2.** Fixação do teto da
6 reunião; **3.** Prestação de Contas do 4º Bimestre de 2025. A assembleia contou com a pre-
7 sença dos seguintes conselheiros: Cláudio Luiz de Aguiar, Isabela Linhares Stangherlin,
8 Jorge Henrique Ferraz, Kelson Damasceno, Mirna de Paula Gonçalves e Wandson Antô-
9 nio Silva Mourão. Justificaram ausência: Deborah de Jesus Ferreira, Douglas de Castro
10 Guimarães e Flávia Silvestre Oliveira. Estiveram presentes também Plínio Vasconcelos
11 Almeida Campos e Andreadson Rogel Barbosa, da SMED/GEXFC (Gerência de Execu-
12 ção Financeira e Contabilidade), William Boteri e a servidora de apoio ao CACS
13 FUNDEB/BH, Vanessa Márcia da Cunha. O Presidente Wandson Antônio Silva Mourão
14 iniciou a sessão, saudando os participantes e apresentando a pauta: Prestação de Contas
15 do 4º Bimestre de 2025. A ata da reunião anterior, realizada em 28 de agosto e já enviada
16 previamente por e-mail, foi colocada em discussão. Após manifestação dos conselheiros,
17 foi aprovada por unanimidade. Em seguida, ele propôs que a reunião tivesse duração
18 máxima até as 18h, com a possibilidade de encerramento antecipado ou prorrogação. A
19 proposta foi aprovada por unanimidade. O Presidente Wandson cedeu a palavra a Plínio
20 para que este apresentasse a Prestação de Contas do 4º bimestre, detalhando as despe-
21 sas realizadas com os recursos do FUNDEB. O presidente ressaltou que a apresentação
22 de Plínio se refere aos valores cumulativos a cada bimestre e que os documentos comple-
23 tos da prestação de contas haviam sido enviados previamente a todos os participantes
24 para análise. Wandson encorajou os conselheiros a apresentarem todos os questiona-
25 mentos ou dúvidas surgidos na análise prévia, visando garantir uma análise completa e
26 detalhada das despesas antes da submissão à aprovação final. O presidente agradeceu a
27 presença de Plínio e, em seguida, passou-lhe a palavra para dar início à apresentação da
28 prestação de contas. Plínio cumprimentou os presentes, iniciou sua apresentação confir-
29 mando a visibilidade de sua tela e informou que os dados seriam referentes ao 4º bimes-
30 tre, período até 31 de agosto de 2025. Ele então passou a detalhar os tópicos abaixo: A)
31 Receitas: O Município de Belo Horizonte recebeu, no 4º Bimestre de 2025, um montante
32 de R\$ 2.967.355.201,23. Este valor elevou o total de recursos acumulados no ano de
33 2025 para R\$ 13.694.872.432,35. O município contribuiu com R\$ 93.726.566,22 (Dedu-
34 ção FUNDEB) e o valor referente ao acumulado até o 4º bimestre alcançou R\$
35 624.667.042,41. Houve registro de outras deduções no 4º bimestre do exercício. Esses
36 valores corresponderam a R\$ 6.935.819,00. Além disso, a receita de transações intraor-
37 çamentárias foi contabilizada em R\$ 198.596.817,26. Os valores acumulados relativos a
38 estes movimentos totalizam R\$ 15.222.132,89 de deduções e R\$ 778.849.917,05 de tran-
39 sações intraorçamentárias. B) Recursos recebidos do FUNDEB: A receita referente a
40 transferências de recursos do FUNDEB (impostos e transferências) totalizou R\$
41 260.290.018,46 no 4º bimestre, alcançando o acumulado de R\$ 1.136.398.994,60. Con-
42 forme o esperado, não houve recebimento adicional de recursos do Valor Anual por Aluno
43 por Resultado (VAAR), mantendo-se o montante de R\$ 8.133.093,61 como o total recebi-
44 do pelo município no exercício de 2025. É importante reiterar que esse valor se refere a
45 recursos do ano anterior, uma vez que o Município de Belo Horizonte não se qualificou
46 para o recebimento do VAAR durante o exercício financeiro de 2025. No que concerne
47 aos rendimentos, o valor acumulado foi de R\$ 17.814.039,76 para impostos e transferên-
48 cias, e de R\$ 231.321,85 para o VAAR. Adicionalmente, foi registrado um ressarcimento
49 de recursos provenientes de ajustes realizados pelo FNDE, totalizando uma receita de R\$

317.726,74. O valor total dos recursos do FUNDEB recebidos no 4º bimestre foi de R\$ 264.902.813,19, e o valor cumulativo alcançou R\$ 1.162.895.176,56. C) Despesas: As despesas do FUNDEB 70 totalizaram R\$ 1.086.372.885,44. Este valor é destinado exclusivamente à remuneração dos profissionais do magistério em efetivo exercício (professores e pedagogos), em conformidade com a exigência legal de aplicação mínima de 70% das receitas do Fundo. O restante do recurso, o FUNDEB 30, é utilizado para despesas de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE). O Município de Belo Horizonte empregou este montante para cobrir a folha de pagamento do pessoal de apoio nas escolas (como secretários e bibliotecários) e outras despesas de MDE. O gasto total do FUNDEB 30 com a folha de pessoal de apoio somou R\$ 61.841.471,79. Desse total, R\$ 10.601.360,26 foram executados com recursos do VAAR. O valor de R\$ 61.841.471,79 representa 4,47% das receitas totais do FUNDEB, um percentual significativamente inferior ao limite máximo de 30% permitido por lei. As despesas totais executadas com recursos do FUNDEB somaram R\$ 1.148.214.357,23. Para fins de análise e comparação, as despesas totais da educação atingiram R\$ 2.589.232.435,94, o que demonstra que os recursos do FUNDEB correspondem a 44% desse total. D) Despesas do FUNDEB 70/Despesas custeadas com superávit de 2024/Despesas do FUNDEB 70 custeadas com recursos do exercício: Para o cálculo do cumprimento do percentual mínimo de 70% dos recursos do FUNDEB destinados à remuneração dos profissionais do magistério, conforme a legislação vigente, consideram-se apenas as despesas custeadas com recursos recebidos no próprio exercício de 2025. Do total gasto de R\$ 1.086.372.885,44 no FUNDEB 70 (Remuneração), o montante de R\$ 28.026.457,02 foi custeado com recursos do superávit de 2024, não entrando, portanto, para o índice do exercício corrente. Assim, o valor que compõe o índice de aplicação em 2025 é de R\$ 1.058.346.428,42. As despesas totais do FUNDEB (70 + 30) somaram R\$ 1.148.214.357,23. Após a dedução de R\$ 30.256.786,37 referentes a recursos de 2024, o total de despesas custeadas com recursos recebidos em 2025 é de R\$ 1.117.957.570,86. O Município de Belo Horizonte tinha a obrigação legal de gastar, no mínimo, R\$ 808.166.901,91 com a remuneração de professores. O valor efetivamente gasto com recursos de 2025 (R\$ 1.058.346.428,42) demonstra o cumprimento integral desta obrigação, correspondente a 91,67% do total. Em relação à gestão do superávit financeiro (valor não aplicado), a legislação autoriza o município a reter até 10% das receitas do exercício, o que equivale a R\$ 116.289.517,66. Atualmente, o valor não aplicado corresponde a R\$ 44.937.605,70, ou 3,86% do total da receita. Os índices de aplicação do FUNDEB encontram-se em plena conformidade, cumprindo-se integralmente as determinações estabelecidas pela legislação. E) Evolução dos índices – 2025: FUNDEB 70 (Remuneração): O índice iniciou o 1º bimestre em 68,11% e evoluiu de forma crescente ao longo do período, atingindo 91,67% no 4º bimestre, superando amplamente o mínimo legal. Valor Não Aplicado (Superávit): O índice, que reflete a utilização dos recursos provenientes do superávit do exercício anterior, iniciou o ano em 31,27% (1º bimestre) e apresentou uma tendência decrescente contínua, finalizando o 4º bimestre em apenas 3,86%. F) Despesas da Educação Liquidadas no 4º Bimestre de 2025 (por subfunção): Na subfunção de Administração Geral, gastou-se R\$ 120.999.643,38, sendo que nenhum valor do FUNDEB foi aplicado nessa subfunção. O mesmo se aplica à Alimentação e Nutrição (merenda escolar), que foi integralmente custeada por Outros Recursos, com um gasto de R\$ 49.294.909,39. O Ensino Fundamental alocou um total de recursos de R\$ 1.350.968.712,42. Desse montante, R\$ 714.145.482,32 foram provenientes do FUNDEB e R\$ 636.823.230,10 vieram de Outros Recursos. A Educação Infantil consumiu um total de R\$ 1.038.227.561,02, sendo a maior parte (R\$ 621.220.580,25) coberta por Outros Recursos, e R\$ 417.006.980,77 pelo FUNDEB. Os gastos com a EJA (Educação de Jovens e Adultos) somaram R\$ 19.996.397,66. Nesse caso, a maior parte foi coberta pelo FUNDEB (R\$ 17.061.894,14), complementada por R\$ 2.934.503,52 de Outros Recursos. Para a Educação Especial, foram despendidos R\$ 9.745.212,07 em Outros Recursos. Os recur-

102 sos do FUNDEB destinados à Educação Especial não são detalhados isoladamente, es-
103 tando agregados aos gastos do Ensino Fundamental e da Educação Infantil. As despesas
104 liquidadas com a Educação até o 4º Bimestre de 2025 (agosto) totalizaram R\$
105 2.589.232.435,94. Essa despesa total foi coberta majoritariamente por outras fontes: 56%
106 vieram de Outros Recursos (R\$ 1.441.018.078,71) e 44% foram custeados pelo FUNDEB
107 (R\$ 1.148.214.357,23). (Os Outros Recursos incluem Recursos Ordinários do Tesouro
108 (ROT), Salário-Educação e convênios). G) Relatório de Demonstrativo Consolidado da
109 Execução e Folha de Pagamento (Julho e Agosto/2025): Foram disponibilizadas as lista-
110 gens completas de todos os beneficiários de recursos oriundos do FUNDEB, segmenta-
111 dos entre FUNDEB 70 e FUNDEB 30. Nos relatórios gerenciais da prefeitura, a identifica-
112 ção das fontes do FUNDEB ocorre da seguinte forma: Fonte 540: Recursos do FUNDEB –
113 Impostos e Transferências. FUNDEB 70: Combinação da Fonte 540 com o Código de
114 Aplicação (CO) 1070. FUNDEB 30: Combinação da Fonte 540 com o Código de Aplicação
115 (CO) 0000. Fonte 543: Representa os recursos do VAAR. Os dados de julho e agosto
116 apresentados são consistentes com a relação de beneficiários, sendo que a primeira colu-
117 na dos relatórios gerenciais corresponde ao FUNDEB 70 e a segunda coluna, ao FUN-
118 DEB 30. É importante ressaltar o aumento significativo nas despesas com a folha de pa-
119 gamento no mês de julho. Este pico não reflete um aumento regular de custeio, mas sim o
120 pagamento da primeira parcela do 13º salário. Essa variação configura o mês de julho co-
121 mo um ponto fora da curva em comparação com os meses adjacentes. Um comportamen-
122 to idêntico é esperado para a folha de dezembro, quando a segunda e última parcela do
123 13º salário será liquidada. Para finalizar, Plínio se colocou à disposição para quaisquer
124 dúvidas ou esclarecimentos adicionais sobre os dados apresentados. É pertinente refor-
125 çar que, após a conclusão e aprovação de todo o processo de prestação de contas, estes
126 relatórios estarão disponíveis para consulta pública no site do FNDE. O Presidente Wand-
127 son agradeceu a Plínio pela apresentação e deu início à rodada de dúvidas e questiona-
128 mentos por parte dos membros. O Conselheiro Jorge iniciou sua intervenção, abordando
129 o uso dos recursos do FUNDEB: Considerando que a PBH utiliza os recursos do FUN-
130 DEB integralmente para o custeio da folha de pagamento dos profissionais da Educação
131 (incluindo professores e demais categorias), o debate na rede tem se concentrado na ne-
132 cessidade de revisão do Plano de Carreira dos Assistentes Administrativos Educacionais
133 (AAE). O conselheiro destacou que um estudo comparativo revela que carreiras similares
134 em outros órgãos municipais e estaduais possuem planos significativamente mais vanta-
135 josos para funções equivalentes às dos AAEs da PBH, especificamente em relação a: a)
136 Piso salarial superior. b) Melhores condições de evolução na carreira (progressão e avan-
137 ço de níveis). c) Condições de aposentadoria mais favoráveis. Diante desta disparidade,
138 Jorge apresentou o seguinte questionamento: A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) pos-
139 sui margem orçamentária e recursos financeiros para atualizar o Plano de Carreira dos
140 Assistentes Administrativos Educacionais, equiparando-o aos modelos mais vantajosos e
141 absorvendo o consequente acréscimo de despesa com pessoal? Em resposta, Plínio es-
142 clareceu que a discussão sobre o reajuste ou aprimoramento do plano de carreira não
143 apresenta impacto direto na gestão do FUNDEB. Ele destacou que atualmente os recur-
144 sos do FUNDEB são insuficientes para cobrir integralmente a folha de pagamento de to-
145 dos os profissionais da Educação. Uma parcela significativa dessa despesa é obrigatoria-
146 mente complementada e custeada pelo ROT, sendo o FUNDEB aplicado apenas até o li-
147 mite de sua disponibilidade. Plínio completou informando que o planejamento e a delibe-
148 ração sobre o aumento da despesa com pessoal não são tratados em seu setor, que é
149 responsável pela gestão do Fundo. Tais discussões são conduzidas anualmente durante
150 as Campanhas Salariais, no âmbito da Secretaria Municipal de Planejamento, cabendo a
151 esta pasta as negociações com as entidades sindicais. O Presidente Wandson retomou a
152 palavra, enfatizando que a precisão e a abrangência do Censo Escolar são determinantes
153 diretos para o volume de recursos do FUNDEB repassados ao município. Ele explicou

154 que a base de cálculo para a distribuição da receita do FUNDEB é estabelecida a partir
155 dos dados declarados por todas as instituições de ensino municipais no Censo Escolar. O
156 Presidente destacou o impacto fiscal positivo de um repasse maior do Fundo: a) Diminui a
157 necessidade de utilizar Recursos de Outras Fontes (ROT) para complementar a folha de
158 pagamento da Educação. b) Libera o ROT para ser alocado em outras prioridades, como
159 a viabilização de planos de carreira. Wandson classificou a omissão inicial de 126 institui-
160 ções particulares no Censo como um problema grave, pois resulta em uma subestimação
161 direta da receita do FUNDEB a que o município teria direito. Ele encerrou o tópico infor-
162 mando que a discussão sobre a correção e a qualidade do cadastro será aprofundada
163 posteriormente com a equipe responsável. O Conselheiro Jorge complementou sua inter-
164 venção, salientando a urgência em retomar o debate sobre a política de gestão de pesso-
165 al na Educação. Ele destacou que a recuperação dos recursos do VAAR depende direta-
166 mente do avanço nos índices de aprendizagem. O conselheiro argumentou que a reestru-
167 turação que fundiu os cargos de secretaria e biblioteca no cargo de Assistente Administra-
168 tivo Educacional (AAE) causou um impacto negativo na qualidade do ensino, pelos se-
169 guintes motivos: a) Realocação de Pessoal: Profissionais foram realocados para cobrir o
170 déficit nas secretarias, resultando na privação do acesso dos alunos aos acervos e à me-
171 diação pedagógica da leitura nas bibliotecas. b) Impacto na Aprendizagem: Essa carência
172 afeta diretamente o desenvolvimento da aprendizagem e, conseqüentemente, os índices
173 necessários para a recuperação do VAAR. Para garantir a qualidade do ensino e atingir a
174 meta de recuperação do VAAR, Jorge solicitou que a Prefeitura utilize o concurso público
175 vigente para nomear e alocar urgentemente os profissionais aprovados, complementando
176 os quadros em secretarias e bibliotecas. O Presidente Wandson iniciou sua réplica reco-
177 nhecendo a pertinência da questão levantada pelo Conselheiro Jorge. Ele concordou que
178 o investimento destinado às áreas-meio da Educação — não apenas na rede própria, mas
179 no sistema educacional como um todo — é muito ruim, ressaltando que, embora essas
180 áreas sejam fundamentais para o funcionamento das unidades escolares, elas ainda não
181 são tratadas com a devida relevância. Em seguida, o presidente direcionou novos questio-
182 namentos técnicos a Plínio, baseando-se nos dados da apresentação: Foi notado que o
183 percentual de utilização dos recursos da subvinculação FUNDEB 30 está relativamente
184 baixo no período. Além disso, foi pontuado que o percentual do superávit que pode ser
185 destinado ao exercício financeiro seguinte está abaixo dos níveis registrados em anos an-
186 teriores para este mesmo período. Em face desses números, Wandson questionou: a) A
187 atual estratégia da PBH está priorizando a utilização dos recursos do FUNDEB 70? b) Es-
188 ta linha de execução orçamentária será mantida nos próximos bimestres? Plínio iniciou o
189 esclarecimento informando que o percentual de utilização dos recursos do FUNDEB 70
190 tem se mantido consistentemente acima de 90% nos últimos anos. Ele confirmou que esta
191 tendência de alta utilização está sendo mantida no período. Em relação ao superávit, Plí-
192 nio destacou que a queda significativa no superávit neste bimestre é atribuída diretamente
193 ao pagamento do 13º salário, evento que impactou substancialmente o saldo. Embora a
194 forma como o superávit será equacionado nos próximos dois bimestres ainda não possua
195 dados definidos, a execução orçamentária geral está seguindo o planejado. Os números
196 registrados neste bimestre são semelhantes aos do ano anterior, indicando que a previ-
197 são é de que os índices finais de execução orçamentária sejam similares aos do ano pas-
198 sado. Plínio finalizou ressaltando que a Secretaria de Planejamento é a responsável pela
199 decisão final de qual recurso será utilizado e em qual área. O Presidente Wandson reto-
200 mou a palavra e, após constatar a ausência de mais dúvidas, colocou a Prestação de
201 Contas em votação. A Prestação de Contas do 4º Bimestre de 2025 foi aprovada por una-
202 nidade pelos presentes. Em seguida, o Presidente Wandson agradeceu especificamen-
203 te a participação e as valiosas contribuições de Plínio e transmitiu os seguintes informes:
204 a) Pré-Conferências Regionais: Estão agendadas para os próximos dois (2) fins de sema-
205 na. b) Conferência Municipal de Educação: Será realizada no mês de novembro. c) Eixos

206 de Debate: Os debates da Conferência serão divididos em eixos, incluindo temas relevan-
207 tes como Financiamento e Valorização dos Profissionais da Educação. d) Inscrições e
208 Prazo: As inscrições estão abertas e podem ser realizadas pelo site da Prefeitura de Belo
209 Horizonte. O prazo final é amanhã, 07 de outubro de 2025. e) Acesso: O link de inscrição
210 será posteriormente postado no grupo do WhatsApp para facilitar a participação nas Pré-
211 Conferências e na Conferência subsequente. O presidente fez um convite especial à parti-
212 cipação na conferência, destacando sua importância para aqueles que desejam aprofun-
213 dar o debate sobre a educação no município e, principalmente, para os que possuem inte-
214 resse e disponibilidade em compor o próximo mandato do Conselho Municipal de Educa-
215 ção (CME). Ao final, Wandson questionou se havia algum outro informe a ser apresenta-
216 do. Sem mais assuntos a tratar, ele agradeceu a presença e a participação de todos, dan-
217 do a reunião por encerrada às 17h20min. Para fins de registro, eu, Vanessa Márcia da
218 Cunha, servidora de apoio ao CACS FUNDEB/BH, lavrei a presente ata.